



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

O BACHARELADO INTERDISCIPLINAR: UMA EXPERIÊNCIA DE EQUIDADE E PERTINENCIA SOCIAL NA UFBA/SALVADOR EM ANDAMENTO

Aurilene Cerqueira Sotero

UFBA, GA

lene.sotero@gmail.com

Luiza Olivia Lacerda Ramos

UFBA, GA

ramosluiza@gmail.com

Introdução

Atualmente, o mercado para o trabalho tem exigido que a universidade capacite os acadêmicos não apenas para habilitações futuras nas especializações tradicionais, mas principalmente, que tenha em vista a formação dos mesmos com competências e habilidades pautadas em novos saberes que se produzem e que exigem um novo tipo de profissional.

Historicamente, as universidades tiveram um papel decisivo na configuração e legitimação do conhecimento científico, uma vez que sua estrutura, seus departamentos, suas associações profissionais definiam, concretamente os objetos de estudo, as linhas de pesquisa para a construção e formalização do conhecimento. Ao longo dos tempos, esse espaço institucional tem produzido enorme acúmulo de conhecimentos, fragmentados e compartimentalizados em diferentes disciplinas e especialidades que se ignoram, embora, muitas vezes, trabalhando com o mesmo objeto de estudo (SANTOMÉ, 1998).

Esse modelo compartimentalizado, é, na atualidade, profundamente questionado por seus limites e distorções, por seu reducionismo e determinismo, por sua incapacidade de abarcar aspectos da realidade que são estranhos aos marcos conceituais e metodológicos historicamente estabelecidos. Questionado, também, pois direciona o estudante e, conseqüentemente, a sociedade para o fracasso medida em que não cumpre sua função maior que consiste em assumir a responsabilidade da formação do sujeito para além do âmbito profissional, portanto para a atuação competente no



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

trabalho com múltiplas capacidades e competências adequadas à atualidade. Cumpre então superar a visão fragmentada e reducionista do conhecimento e suas relações meramente disciplinares e estanques.

Morin (2001) lembra que o movimento de migrações disciplinares faz parte da história das ciências. As rupturas de fronteiras disciplinares sempre ocorreram paralelamente à consolidação das disciplinas, gerando novos campos de conhecimento. Cita, como exemplo, a biologia molecular, nascida da transferência entre disciplinas à margem da física, da química e da biologia; a antropologia estrutural de Lévi-Strauss, fortemente influenciada pela linguística estrutural de Jakobson ou o movimento da *École des Annales*, que construiu uma história numa perspectiva interdisciplinar, em que se acham presentes contribuições da antropologia, da economia e da sociologia entre outras disciplinas. Para Morin (2001), essa perspectiva interdisciplinar pode constituir-se em processos de complexificação das áreas de pesquisa e pedagógica e, ao mesmo tempo, recorrem à policompetência do pesquisador e professor.

A lógica de organização do conhecimento por disciplinas foi incorporada à cultura escolar e passou a ser o critério dominante de estruturação curricular, sobretudo nos níveis de ensino mais elevados, fortalecendo a fragmentação e o isolamento das diferentes matérias e campos do conhecimento. Esta é uma realidade prestes em contínua extinção.

Esta temática se sustenta, portanto, em função da importância que a interdisciplinaridade assume para a educação no âmbito superior, principalmente após a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996. A interdisciplinaridade, nesses campos, passa a ter status de necessidade interna diante dos problemas complexos impostos e das novas exigências de qualificação do estudante, quer seja profissional ou não.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 estabelece, em seu artigo 43, as finalidades da educação superior. Considerando a temática em questão, cabe ressaltar duas finalidades:

“II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação”.

Entende-se então que, para que se cumpra seu papel, a universidade deve considerar o aluno como sujeito integral com múltiplas dimensões inserido num contexto. Este contexto, que aspira por práticas de desenvolvimento sustentável, atitude cidadã e olhar voltado para a multiplicidade, dentre outros aspectos. Para tanto, é compromisso primordial a garantia do ensino superior fortemente atento à pesquisa e investigação científica, especialmente, do meio em que vive e suas relações.

Daí que, um dos motivos que impulsiona este estudo consiste em considerar que propostas interdisciplinares no ensino superior tendem a contribuir com a formação acadêmica numa dimensão multirreferencial, igualitária e imparcial, portanto justa de qualidade para assim, alcançar a pertinência social. A disposição da Universidade Federal da Bahia – UFBA, em apostar nesta direção revela a intenção de políticas macro que permitam produzir um ensino com equidade e qualidade na educação superior. Tal ação beneficia a sociedade com um todo que aspira por tais políticas.

Caminhando nesta direção, a UFBA implanta a principal e mais imediata mudança: os Bacharelados Interdisciplinares – BIs. Uma iniciativa que funciona como estratégia institucional viável à transformação estrutural do ensino superior. Tal modelo favorece a pertinência das funções universitárias no desenvolvimento social equilibrado potencializando a equidade e coesão social.

Desenvolvimento

Os Bacharelados Interdisciplinares: objeto, objetivos e sua proposta

Desde 2007, a Universidade Federal da Bahia protagoniza um movimento coerente com o Programa Universidade Nova, proposta que pode mudar completamente o perfil das universidades brasileiras. Neste mesmo ano, em parceria com o Ministério da Educação, estudam e propõem um Plano de Expansão e Reestruturação da Arquitetura Curricular na UFBA. Tal proposta pretende discutir o papel do ensino superior e o exercício de novas formas de pensar e agir numa “megassociedade povoada por homens, representações, técnicas de transmissão e de dispositivos de



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

armazenamento” (MEC, 2007, p.19) completamente interconectada, transformando e traduzindo diversas representações. O modelo deste Programa tem como um dos maiores objetivos ampliar a oferta de cursos de graduação e programar e realizar uma reforma curricular profunda e abrangente de modo a transformar o modelo vigente do Ensino superior.

Uma das justificativas para esta iniciativa assenta-se nas possibilidades e modos de inserção esperadas dos egressos do ensino superior no mercado de trabalho. As competências cognitivas gerais e específicas esperadas para enfrentar um mundo do trabalho marcado, sobretudo, pela imprevisibilidade marcadas por esta proposta estão pautadas nos Anais da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior (UNESCO, 1999), realizada em Paris em outubro de 1998. Segundo o Relatório, a partir de pesquisas realizadas por especialistas no estudo das conexões entre trabalho e educação superior, é possível afirmar que as características esperadas dos diplomados são: Flexibilidade; Contribuir para a inovação, demonstrando criatividade; Enfrentar a incerteza; Estar animado pelo desejo de aprender ao longo da vida; Ter sensibilidade social e aptidão para a comunicação; Ser capaz de trabalhar em equipe; Ter espírito empreendedor; Preparar-se para a internacionalização do mercado, familiarizando-se com culturas diferentes; Possuir largo espectro de competências genéricas em variados campos do conhecimento, especialmente das novas tecnologias, que formam a base das diversas competências profissionais.

De acordo com estas características, os Bacharelados Interdisciplinares devem apresentar um projeto político pedagógica que se constitua e articule considerando as seguintes competências gerais:

Capacidade de abstração, análise e sínteses; Capacidade de aplicar os conhecimentos na prática; Capacidade para organizar e planejar o uso do tempo; Conhecimentos sobre uma área de estudo ou profissão; responsabilidade social e compromisso cidadão; capacidade de comunicação oral e escrita; capacidade de comunicação em um segundo idioma; habilidades no uso das tecnologias da informação e da comunicação; capacidade de investigação; capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente; habilidades para buscar, processar e analisar informações procedentes de fontes diversas; capacidade de crítica e autocrítica; capacidade para atuar em novas situações; capacidade criativa; capacidade para identificar, planejar e resolver problemas; capacidade para tomar decisões; capacidades para trabalho em grupos; habilidades interpessoais; capacidade para motivar e conduzir para metas em comum; compromisso



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

com a preservação do meio ambiente; compromisso com seu meio sociocultural; valorização e respeito pela diversidade e multiculturalidade; habilidade para trabalhar em contextos internacionais; habilidade para trabalhar de forma autônoma; capacidade para formular e gerir projetos; compromisso com a qualidade; compromisso ético. (UFBA, 2008, p.23)

Tais competências foram obtidas no Projeto Tuning – América Latina que por sua vez foi inspirado no Projeto Tuning do Processo Europeu de Bolonha. Pode se afirmar que a proposta Tuning para América Latina é uma proposta intercontinental que tem se apoiado nos aportes acadêmicos tanto europeus como latino-americanos. Portanto, ambos aspiram uma mudança em relação às políticas ligadas ao ensino superior dos países envolvidos e procuram estabelecer uma Área comum de Ensino Superior a partir do comprometimento dos países signatários em promover reformas de seus sistemas de ensino. Reconhecem também a importância da educação para o desenvolvimento sustentável de sociedades tolerantes e democráticas.

Para contribuir com esta política, no Brasil, a Universidade Federal, de acordo com o movimento oriundo do Programa UFBA Universidade Nova, implanta os Bacharelados interdisciplinares em 2008 apostando em novas formas de aprendizagem e de relação, produção, gestão e aplicação do conhecimento. No seu Projeto Pedagógico o objetivo da proposta consiste em:

“implantar uma modalidade de curso de graduação que se caracteriza por agregar uma formação geral humanística, científica e artística ao aprofundamento num dado campo do saber, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitarão ao egresso a aquisição de ferramentas cognitivas que conferem autonomia para a aprendizagem ao longo da vida bem como uma inserção mais plena na vida social, em todas as suas dimensões. Também prevê fundamentos conceituais e metodológicos para a formação profissional em cursos de graduação que o adotem como primeiro ciclo”. (UFBA, 2008, p.12)

Neste mesmo documento, aspira-se um egresso apto “a realizar uma leitura pertinente, sensível e crítica da realidade natural e humana em que está inserido” (UFBA; 2008, p.24). Além disso, poderá enfrentar as exigências do mundo do trabalho no desempenho de ocupações diversas que mobilizem, de modo flexível, conhecimentos, competências e habilidades gerais e específicas.



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

Vale ressaltar que uma das principais motivações do movimento da Universidade Nova, compreende em resgatar a instituição universitária como casa de cultura. Tal afirmação resulta da constatação de que, na conjuntura brasileira atual, a universidade “às vezes consegue cumprir sua função de formar profissionais tecnicamente competentes, mas permite, por omissão, que os alunos saiam dela incultos” (FILHO, 2007). Portanto, respeitando a ideia de integração, e, para retificar a grave questão da incultura na formação universitária brasileira, a introdução dos Bacharelados Interdisciplinares ocorre em três modalidades de cursos, abrangendo grandes áreas do conhecimento correspondentes às três culturas identificadas como principais eixos estruturantes dos saberes e práticas do mundo contemporâneo: Cultura Humanística; Cultura Artística; Cultura Científica. A proposta consiste na condição de que todos os alunos da rede Universidade Nova cumpram créditos em cada uma destas culturas, para ao final preencherem os requisitos da formação universitária plena.

Resumidamente, a estrutura curricular assenta-se de duas Etapas de Formação (formação geral e formação específica) e um Eixo Integrador. O curso garante um diploma de bacharel em área geral de conhecimento. A escolha por dar continuidade aos estudos e obter especialização profissional fica a critério do aluno. Na Formação Geral, o aluno tem aulas de filosofia, história, antropologia, literatura, entre outros. Na Formação Específica, os alunos podem optar por módulos de introdução aos cursos profissionais. Na estrutura, os cursos de Formação Profissional são optativos e oferecidos somente aos alunos da área de conhecimento do Bacharelado correspondente que concluem a Formação Geral. Um aspecto importante a ressaltar é que a prioridade de matrícula, nesta etapa é dada considerando o desempenho do aluno na Formação Geral e Específica. Caso deseje seguir os estudos, o aluno passa por um processo interno de seleção para a opção que escolher: licenciatura, cursos profissionais ou, no caso de estudantes com desempenho excepcional, a possibilidade de ingressar direto na pós-graduação.

Para seu ingresso, os alunos não precisam se submeter ao vestibular. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também funciona como processo seletivo. Neste modelo, acredita-se que a Universidade Nova possa acolher até o dobro das vagas destinadas aos cursos profissionais e de pós-graduação com maior proporção



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

aluno/docente. Uma das grandes assertivas, considerando a igualdade de acesso e equidade seria a possibilidade do referido modelo diluir a competição concentrada em cursos de maior apelo social.

Qualidade, equidade e pertinência social nos Bis: uma equação possível?

Na atualidade, são duas as exigências inseparáveis da Educação Superior, de acordo com a Conferência Regional sobre Educação Superior (CRES-2008): pertinência e qualidade. À parte do caráter público ou privado do setor, esta Conferência as estabelece claramente como uma obrigação e afirma que “a qualidade é um conceito inseparável da equidade e da pertinência”. Corroborando, a Segunda Conferência Mundial (Paris, julho de 2009), em seu Comunicado Final, afirmou que “devem ser seguidas, ao mesmo tempo, metas de equidade, pertinência e qualidade” na educação superior destes tempos em todos os continentes e regiões.

Tais exigências fortalecem a convicção da necessária responsabilidade social, acadêmica e profissional embutidas nas políticas das instituições de ensino superior. Desse modo, a estreita vinculação com a qualidade, equidade, responsabilidade social e o diálogo intercultural evoluíram a concepção da Educação Superior. Portanto, pertinência e qualidade são determinadas pela efetiva responsabilidade social. Ressalta-se que a pertinência somente é alcançada com respostas educacionais de alta qualidade. Dai afirmar que pertinência e qualidade devem caminhar juntas

Tais reflexões convidam a pensar a Educação Superior como promotora, também do desenvolvimento econômico e, principalmente, social, como cita Filho (2007) a “instituição universitária é vista e entendida como a casa de cultura”. Este convite direciona-se a mudanças na estrutura política, pedagógica, administrativa e financeira no sentido de construir instituições de ensino superior que promovam a equidade e a ampliação dos mecanismos de inclusão social sem abrir mão da qualidade da formação.

Neste contexto, as estratégias contidas na proposta da Universidade Nova, especialmente dos Bacharelados Interdisciplinares devem ser entendidas como um novo modelo de ingresso, e possibilidade de inserção, aprendizagem, pesquisa e inovação, atuando no sentido da pertinência social. Este movimento parece buscar um ponto de



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades
Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

equilíbrio entre qualidade, equidade e pertinência, uma vez que rompe com a tradição do ensino fechado em si mesmo e também com o discurso exclusivo da formação profissional de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho.

A perspectiva desta reforma é comprometer-se socialmente de modo a abrir seus bancos para a educação igualitária de cidadãos oriundos de um mundo de desigualdades e injustiças que buscam encontrar, de forma equânime, uma educação qualificada a ponto de torná-los aptos a produzirem no mercado de trabalho conhecimentos, habilidades e atitudes sem distinções adotando práticas responsáveis pelo mundo em que vivem comprometidos com a causa pública, portanto com a sociedade. Estas práticas envolve uma profunda reforma no sistema de ensino, na relação com a produção da pesquisa a serviço da realidade da comunidade sem descuidar da preservação da memória e da cultura.

Conclusão

Pelo exposto, a proposta dos Bacharelados Interdisciplinares expressa um exemplo de equidade e pertinência social em andamento. O estudo realizado nos permite considerar assim tendo em vista, por exemplo, as novas oportunidades de igualdade de acesso em cursos de maior apelo social, especialmente em instituições públicas diluindo a competição concentrada. Este modelo proposto permite melhorar a pertinência social da UFBA para um desenvolvimento social justo e equilibrado, potencializando a equidade e a coesão social e contribui, decisivamente, para o pleno desenvolvimento de uma sociedade do conhecimento que, ao mesmo tempo em que se apresenta competitiva é, também, mais humana, justa e solidária, pois se constitui de uma visão integrada.

Outra consideração a favor da equidade é a possibilidade, a partir desta experiência, das instituições particulares seguirem os passos da Universidade Nova. Com esta atitude, as vagas e condições de acesso seriam amplamente garantidas potencializando o amadurecimento do estudante do ensino superior nos seus primeiros



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

anos de formação com uma visão mais generalista e colaborando com o seu olhar frente às questões do mundo de forma mais integrada. Tal adesão atingiria a classe mesmo favorecida da sociedade brasileira. Esta que se concentra, na sua maioria, nos bancos das instituições privadas e que exigem uma educação que considere as desigualdades e busque a justiça em prol da equidade.

Alguns desafios nos ocorrem como, por exemplo, o custo de uma matriz assim organizada com a exigência de um quadro docente com formação mais integrada. Vale lembrar também que o exercício profundo e seguro de conscientização do alunado frente a esta nova realidade, é fundamental. Ele precisa compreender os ganhos oriundos de uma formação geral inicialmente na sua trajetória rumo à especialização dotado de culturas Humanística, Artística e Científica favorecendo sua relação com os saberes e práticas do mundo contemporâneo que tanto exigem esta visão integradora. Com isto, exercitará uma melhor visibilidade sobre as alternativas profissionais da área que escolher, pois essa opção vai sendo descoberta ao longo do bacharelado. Conseqüentemente, o aluno tem mais condições de fazer uma opção mais segura e madura da profissão que ele quer seguir. A proposta em questão compreende, assim, num exemplo em andamento de boas práticas, contribuindo para um processo de aprendizagem coletiva mais justa e igualitária.

Tais reflexões entendem a promoção do ensino superior não apenas como direito, mas como necessidade social e de inclusão. O seu referendo maior de qualidade deve ser a sociedade e suas exigências/necessidades e não o mercado de trabalho.



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

REFERÊNCIAS

BERHEIM, Carlos Tünnermann. **Novas Perspectivas sobre a Pertinência e a Qualidade da Educação Superior.** Boletim Iesalc Informa de Ensino Superior, maio de 2010, nº 207. disponível em: www.iesalc.unesco.org.ve/index.php? Acesso em: 01 de jun. de 2011.

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Superior; Secretaria de Educação Superior. **Documento Síntese do Fórum Nacional de Educação Superior (FNES) de 24 a 26 de maio de 2009.** Disponível em: portal.mec.gov.br/dmdocuments/documento_sintese.pdf. Acesso em: 15 de abr. 2011

BRASIL, Universidade Federal da Bahia. **Projeto Pedagógico dos Bacharelados Interdisciplinares.** disponível em: <http://www.listas.ufba.br/pipermail/bibliotecarios/attachments/20091124/0d2fe7a1/attachment-0017.pdf>. Acesso em 20 de mar. 2011

FILHO, Naomar de Almeida. **As três culturas na Universidade Nova.** PontodeAcesso, Salvador, v.1, n.1, p. 5 -15, jun. 2007. Disponível em: www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article. Acesso em: 12 de jun. de 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** São Paulo: Paz e Terra, 1987.

UNESCO. **Tendências da Educação Superior para o Século XXI.** Brasília: UNESCO/CRUB/CAPES, 1999 (p.330-332)